Esclarecimento sobre a posição da Pais em Rede-Associação sobre a Inclusão

Nos últimos dias, a propósito de um evento publicitado na Newsletter de fevereiro do Núcleo da Margem Sul, e previsto para Março, surgiram algumas interpretações incorretas sobre a posição da Pais em Rede – Associação relativamente à educação inclusiva. Dada a importância do tema vimos, por este meio, explicar de forma clara e direta a nossa postura e os princípios que orientam o nosso trabalho na promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

A Pais em Rede é uma Associação que tem como missão a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso a todos os direitos, especialmente no que diz respeito à educação. Acreditamos que todas as crianças, sem exceção, devem ter o direito de crescer e aprender nas mesmas escolas, respeitando as suas necessidades individuais e garantindo que o ambiente educativo seja inclusivo e acessível para todos.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA É UM DIREITO, NÃO UMA EXCEÇÃO

A nossa defesa de uma educação inclusiva está profundamente alinhada com os princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, e que Portugal ratificou. No seu artigo 24°, a Convenção estabelece que a educação deve ser inclusiva, acessível e de qualidade para todos os estudantes, incluindo as crianças com deficiência. A inclusão não deve ser vista como uma escolha ou uma opção, mas como uma obrigação legal. Não podemos permitir que as crianças com deficiência sejam excluídas ou segregadas do sistema educativo comum. Todas as crianças, independentemente das suas necessidades, devem estar em escolas regulares, com os apoios necessários para o seu desenvolvimento.

A NOSSA POSIÇÃO SOBRE O ENSINO ESPECIAL

É fundamental esclarecer que a Pais em Rede não defende, de forma alguma, a implementação de sistemas segregadores ou separados para as crianças com deficiência. O que defendemos é a educação inclusiva, onde todas as crianças estão nas mesmas escolas, nas mesmas turmas, com os apoios necessários às suas necessidades. Não acreditamos que a educação especial seja a solução. A verdadeira inclusão acontece quando as escolas se tornam ambientes acessíveis, adaptados e preparados para garantir que todas as crianças, com ou sem deficiência, possam aprender juntas, de forma equitativa.

A nossa luta não é contra o apoio especializado, mas sim contra a segregação. O apoio especializado deve ser garantido dentro do contexto da escola regular, de modo que a criança com deficiência não perca a oportunidade de interagir com os seus pares, desenvolver competências sociais e ser parte de uma comunidade escolar diversificada. A inclusão, portanto, não significa que as crianças com deficiência sejam "integradas" de forma pontual, mas que elas se tornem parte integral de uma escola que se adapta às suas necessidades e garante um ensino de qualidade para todos.

A ADAPTAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO ÀS NECESSIDADES DE CADA CRIANÇA

Para que a inclusão seja realmente eficaz, as escolas devem estar preparadas para oferecer as condições necessárias para todos os alunos. Isso inclui adaptações pedagógicas, recursos humanos especializados e espaços acessíveis, que permitam a todas as crianças aprender em igualdade de condições. A escola inclusiva não é uma escola de "menos", mas uma escola de "mais" – mais diversidade, mais respeito, mais apoio e mais oportunidade para todos.

As escolas precisam de recursos adequados, com profissionais qualificados e formação contínua, para responder à diversidade que existe nas suas turmas. Além disso, as infraestruturas escolares devem ser acessíveis a todas as crianças, independentemente das suas limitações físicas ou cognitivas. A inclusão exige que todos se comprometam a trabalhar em conjunto para garantir que cada criança tenha a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial.

A DIVERSIDADE COMO VALOR ESSENCIAL PARA A SOCIEDADE

Na Pais em Rede, acreditamos que a diversidade é uma riqueza e não uma limitação. A verdadeira educação inclusiva deve ser uma ferramenta para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Quando defendemos a inclusão, estamos a defender não só os direitos das pessoas com deficiência, mas também a criação de uma sociedade mais empática, solidária e capaz de respeitar a individualidade de cada pessoa.

A diversidade, quando respeitada e valorizada, fortalece a comunidade. A escola deve ser um espaço de convivência, de aprendizagem mútua e de respeito pelas diferenças.

A INCLUSÃO ESCOLAR: UM DESAFIO COLETIVO E NECESSÁRIO

Na Pais em Rede – Associação, estamos cientes de que a implementação de uma educação inclusiva requer um esforço conjunto de todos os intervenientes no sistema educativo: famílias, escolas, profissionais de educação, e entidades públicas. É um desafio que deve ser encarado com empenho, preparação e uma visão a longo prazo, que tenha como foco o bem-estar e o sucesso de todas as crianças, com ou sem deficiência.

A inclusão não se dá apenas pela presença física das crianças nas escolas regulares, mas pela efetiva integração no ambiente escolar, com o respeito pelas suas necessidades e o desenvolvimento das suas potencialidades. As escolas devem ser espaços de convivência, aprendizagem e aceitação da diversidade, onde a diferença é vista como uma oportunidade para enriquecer a experiência escolar de todos os alunos.

A nossa luta por uma educação mais justa e igualitária

Ao longo dos nossos 16 anos de existência, temos trabalhado, incansavelmente, para garantir que as escolas se tornem ambientes verdadeiramente inclusivos. A nossa missão tem sido, e continuará a ser, a de defender uma educação que respeite e valorize todas as crianças, sem exceção, e que lhes ofereça as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente das suas capacidades.

Estamos comprometidos em promover a criação de um sistema educativo que seja capaz de adaptar-se à diversidade de necessidades que as crianças apresentam, oferecendo apoio especializado quando necessário, mas sempre dentro do modelo inclusivo. A nossa visão é clara: uma escola para todos, que respeite a diversidade e garanta que nenhuma criança seja deixada para trás.

Acreditamos que a inclusão começa na escola, mas deve refletir-se em toda a sociedade!

Por fim, a Pais em Rede defende que a educação inclusiva é o primeiro passo para uma sociedade verdadeiramente inclusiva. As escolas, como agentes de transformação social, devem ser o reflexo de um mundo que acolhe a diferença, promove a equidade e oferece a cada indivíduo a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial.

A nossa posição é clara: a inclusão escolar é um direito e não uma escolha. Reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar para que todas as crianças, com ou sem deficiência, tenham o direito de estudar nas mesmas escolas, com os apoios adequados às suas necessidades, e possam crescer num ambiente de respeito, solidariedade e aprendizagem mútua.

É com este propósito que continuaremos a lutar, para que a educação inclusiva seja uma realidade para todos.

No dia 22 de março, no próximo evento "Vamos conversar", inscrevam-se para debater este assunto e esclarecer todos os pontos que considerem necessários.

Júlia Serpa Pimentel Presidente da Direção Nacional da Pais em Rede - Associação